



NATAÇÃO INFANTIL DE 0 A 3 ANOS: ESTÍMULO E PRÁTICA

INFANT SWIMMING FROM 0 TO 3 YEARS OLD: STIMULUS AND PRACTICE

NATACIÓN INFANTIL DE 0 A 3 AÑOS: ESTÍMULO Y PRÁCTICA

Calmino Moraes Delgado Junior¹

e391886

<https://doi.org/10.47820/recima21.v3i9.1886>

PUBLICADO: 09/2022

RESUMO

Atualmente as discussões sobre a natação infantil de 0 a 3 anos vêm ganhando o ambiente escolar, acadêmico, familiar e social, devido aos problemas gerados pela falta de estímulo à prática de atividade física. Assim, o objetivo geral desse artigo foi investigar o estímulo e a prática da natação infantil de 0 a 3 anos e as várias maneiras de trabalhar a atividade física dentro e fora da água. Para o alcance do objetivo traçado, foi desenvolvida uma pesquisa bibliográfica, com método exploratório e interpretativo do pesquisador. Os principais resultados apontados demonstram que é possível estimular a prática da natação infantil de 0 a 3 anos, bem como no seio familiar dissimular tais informações para o conhecimento dos pais, professores e profissionais diretamente ligados à atividade de natação. O bebê de 0 a 3 meses já pode praticar natação para aprimorar de maneira mais eficaz o desenvolvimento físico e psicomotor da criança. Constatou-se que o incentivo à natação desde os primeiros meses de vida, através de atividades lúdicas, proporciona maior interesse e interação pelo esporte, sendo esse um dos métodos que possibilitam a melhoria dos problemas enfrentados por algumas crianças que tinham algum receio ou até mesmo medo de natação.

PALAVRAS-CHAVE: Natação Infantil. Estímulo. Prática.

ABSTRACT

Currently, the discussions about infant swimming from 0 to 3 years old have been gaining the school, academic, family, and social environment, due to the problems generated by the lack of encouragement to the practice of physical activity. Thus, the general purpose of this article was to investigate the encouragement and practice of infant swimming from 0 to 3 years old and the various ways to work physical activity in and out of the water. To reach this goal, a bibliographic research was developed, with an exploratory and interpretive method by the researcher. The main results show that it is possible to encourage the practice of swimming for children from 0 to 3 years of age, as well as to conceal such information within the family for the knowledge of parents, teachers, and professionals directly involved in the swimming activity. Babies from 0 to 3 months old can already practice swimming to improve the child's physical and psychomotor development in a more effective way. It was found that encouraging swimming since the first months of life through playful activities provides more interest and interaction for the sport, and this is one of the methods that make it possible to improve the problems faced by some children who had some fear or even fear of swimming.

KEYWORDS: Children's Swimming. Stimulus. Practice.

RESUMEN

Actualmente, las discusiones sobre la natación infantil de 0 a 3 años han ido ganando el entorno escolar, académico, familiar y social, debido a los problemas generados por la falta de fomento a la práctica de la actividad física. Así, el objetivo general de este artículo fue investigar el estímulo y la práctica de la natación infantil de 0 a 3 años y las diversas formas de trabajar la actividad física dentro y fuera del agua. Para alcanzar este objetivo, se desarrolló una investigación bibliográfica, con método exploratorio e interpretativo del investigador. Los principales resultados señalados muestran que es posible estimular la práctica de la natación infantil de 0 a 3 años, así como en el seno de la familia ocultar dicha información para el conocimiento de los padres, profesores y profesionales

¹ Escola Monteiro



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

NATAÇÃO INFANTIL DE 0 A 3 ANOS: ESTÍMULO E PRÁTICA
Calmino Moraes Delgado Junior

directamente vinculados a la actividad de la natación. El bebé de 0 a 3 meses ya puede practicar la natación para mejorar más eficazmente el desarrollo físico y psicomotor del niño. Se ha comprobado que el fomento de la natación desde los primeros meses de vida, a través de actividades lúdicas, proporciona un mayor interés e interacción por este deporte, y es uno de los métodos que permiten mejorar los problemas a los que se enfrentaban algunos niños que tenían cierto temor o incluso miedo a nadar.

PALABRAS CLAVE: Natación para niños. Estimulación. La práctica.

INTRODUÇÃO

No decorrer deste estudo foi tratado o tema natação infantil de 0 a 3 anos: estímulo e prática, trazendo à tona os aspectos que envolvem a natação como atividade física seus benefícios a saúde, seu estímulo para uma natação mais fácil e prática com foco na qualidade propiciando o desenvolvimento do praticante.

O estudo estabelece uma relação entre natação no seu contexto geral e retrata a natação infantil como um dos métodos mais utilizados para desenvolver as habilidades das crianças e dos bebês, evidencia os fatores que envolvem as dificuldades para inicialização da atividade física bem como trata da questão do transporte adequado dos bebês até o local de natação para prática do esporte com profissional competente.

Para o bebê a satisfação depende da alimentação e para isso suas atividades motoras são fundamentais, então desde o nascimento, até durante o processo de formação, ele necessita se movimentar e principalmente gesticular, o que pode ser praticado, avaliado e melhor estimulado através da natação (MATOS, 2009).

Levando em conta as grandes diversidades encontradas na educação infantil, se buscou abordar neste trabalho a importância da formação da criança e do próprio professor que irá auxiliar esta criança ou bebê no desenvolvimento de suas capacidades através da natação, ou seja, ajudar a criança a realizar seus movimentos e aprender a fazer atividade física tornando uma prática o ato da natação e melhorando sua saúde.

Uma das alternativas para a prática da natação consiste na adoção de brincadeira como meio de socializar e inserir essa criança no convívio com ambiente aquático, o que possibilita ainda uma melhor performance no aparelho respiratório do praticante que tem suas capacidades de certa forma ampliadas, o que melhora também a circulação sanguínea.

A relevância dessa pesquisa baseia-se no princípio de que sem o estímulo certo a prática da natação se torna uma segunda opção podendo ou não ser desenvolvida, o que gera falta de exercício, de prática e condiciona a criança a outras atividades mais sedentárias que não as das atividades físicas adequadas para desenvolver todo conjunto de músculos e membros do seu corpo.

Este artigo tem sua importância determinada pela complexidade do tema, visto que ao iniciar na natação o bebê ou criança tem a possibilidade de desenvolver ou ampliar suas capacidades motoras e sensoriais, e que se essa prática não for estimulada ou receber a devida atenção, a



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

NATAÇÃO INFANTIL DE 0 A 3 ANOS: ESTÍMULO E PRÁTICA
Calmino Moraes Delgado Junior

criança poderá ou não praticar atividade física o que pode gerar um prejuízo para seu desenvolvimento de maneira geral, correndo o risco de cair no sedentarismo, nesse aspecto essa pesquisa vem abordar o tema de maneira que possa servir de referência e para ampliar a capacidade perceptiva de muitos pais e professores envolvidos no processo de iniciação à prática da natação.

DEFINIÇÃO DE NATAÇÃO INFANTIL

Natação compreende um estímulo às atividades aquáticas bem como uma adaptação que favorece vários estímulos importantes, tanto para o físico como psicomotores. Onde se pode obter uma amplificação da saúde que leva a pessoa praticante a desenvolver diversas capacidades dentre elas afetivas, cognitivas e motoras, de tal maneira que auxilia as possibilidades de autoconfiança e sociabilidade (CORREA; MASSAUD, 1999).

Historicamente a natação vem desde a Grécia antiga e sua prática ou esporte podem ser estudados através das práticas que eram realizadas, visto que inicialmente a natação era executada em mar aberto ou em rios e nesse sentido uma das principais preocupações era somente a sobrevivência (COSTA, 2014).

A Natação é muito ofertada na atualidade através das piscinas artificiais, mares, lagos e rios onde as atividades cotidianas são realizadas e difundidas, além de ser altamente recomendada para todas as pessoas com algum tipo de problema respiratório ela é uma das poucas atividades que podem ser desenvolvidas ou indicadas para pessoas menores de 3 anos de idade, visto seus benefícios à saúde e ao desenvolvimento (CATTEAU; GAROFF, 1990).

Considera-se que natação constitui um tipo de fundamento importante e que através do estímulo o aluno pode desenvolver capacidades antes não trabalhadas, sendo um dos estímulos para se pesquisar com maior intensidade nos últimos anos.

De acordo com GALDI (2014), a respiração precisa ser trabalhada e tem que ser regular e em geral está associada a uma boa saúde mental que por sua vez se associa ao bom desempenho físico do corpo, ainda salienta que a respiração já ocorre habitualmente e que, contudo, é preciso e decisivo para uma boa natação, destaca que tanto o nariz, a boca e todo conjunto do corpo desempenham papel primordial, mas o nariz e a boca são um obstáculo para natação.

É preciso entender que a prática da atividade esportiva deve ser acompanhada por um profissional da área e devem se realizar testes de avaliação médica, devido à prática da atividade em meio aquático ser uma movimentação que exige muito dos grupos musculares e articulações do corpo. Diante disso, pode-se observar que quando uma pessoa pratica natação ela se torna mais saudável e menos suscetível a doenças e tem maior disposição para as atividades do dia a dia.

ESTÍMULOS A NATAÇÃO INFANTIL

Os estímulos na psicomotricidade durante a educação infantil têm revelado que o desenvolvimento global da criança leva em conta aspectos que trazem ao indivíduo a necessidade de



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

NATAÇÃO INFANTIL DE 0 A 3 ANOS: ESTÍMULO E PRÁTICA
Calmino Moraes Delgado Junior

tomar ciência e conhecimento através do corpo, por meio do movimento realizado e integra os aspectos afetivos, motores e cognitivos da criança. Também considera que por meio de experiências motoras, socioafetivas e cognitivas auxilia no desenvolvimento das crianças por meio de experiências mais relevantes (ARAUJO; SILVA, 2013).

É preciso desde cedo criar um ambiente agradável e que ajude a criança a ter vontade e estímulo no desenvolvimento da atividade, a natação, embora seja uma atividade de aprendizagem, não está relacionada com desmotivação ou preguiça, mas sim, com a dificuldade que pode ser enfrentada por algumas crianças que necessitam desse estímulo. É importante destacar neste momento que a criança pode ter um bom desempenho na escola e na sua vida como um todo realizando suas atividades corretamente.

Conforme Silva (2007):

Precisamos criar um contexto material e relacional no seio do qual a criança terá desejo de se integrar, pois o professor que elaborar condições lúdicas para um amadurecimento emocional da criança, terá um pré-requisito para o ato natatório. Então faz-se necessário, que as aulas de natação sejam momentos de pura alegria, porém elas desde o princípio, também devem ter seu valor educativo. Assim a pedagogia para ensino da natação deve considerar estas mudanças fisiológicas e mecânicas, e usar de estratégias para que o aluno experimente estas mudanças e utilize-as para se relacionar melhor com a água, estando ele em repouso ou em movimento. Esta pedagogia deve fazer com que o aluno sempre foque sua atenção na resposta da água aos seus movimentos, ao invés de dirigir sua atenção à técnica de nadar, ou seja, a consequência do movimento deve ser enfatizada pelo professor, que trabalhara com conceitos como eficiência, menor resistência ao avanço, entre outros. Pois precisamos é possibilitar a aquisição de uma grande bagagem de experiência motora para contribuir para o armazenamento e enriquecimento de um acervo de possibilidades de respostas, que permitirá desenvolver uma grande variedade de condutas motoras (SILVA, 2007, p. 12).

Os estímulos exercem fundamental importância na vida das crianças de tal forma que se forem bem aplicados poderá desenvolver de forma rápida e prática suas capacidades, um dos instrumentos utilizados no ensino-aprendizagem infantil leva em conta aspectos lúdicos, que permitem uma maior interação entre as crianças e os praticantes do esporte, a realização de brincadeiras em meio ao método de aprendizagem na natação pode ampliar e facilitar as possibilidades de execução e prática do exercício (BENDA, 1999).

Ao falar de ensino e natação deve-se levar em consideração todas as possibilidades de aprendizagem do aluno, tanto a respeito das suas capacidades quanto do seu potencial desempenho e possibilidades de desenvolvimento, neste sentido o ensino lúdico é uma importante ferramenta que pode e deve ser utilizada de maneira a deixar mais fácil, prazerosa e rápida a aprendizagem dentro e fora da água. O lúdico oportuniza ao aluno uma educação em forma de aprendizagem ressaltando a prática do esporte e insere o indivíduo no meio, além de ser divertido, aborda temas como jogos, brinquedos e divertimento que conduz aquele que participa a um patamar diferente, onde ele brinca e se diverte aprendendo (SILVA, 2007).

Nesse ambiente de aprendizagem, cabe ao professor primeiramente compreender que os alunos necessitam de muita atenção para obter condições de desenvolvimento em seu aprendizado,



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

NATAÇÃO INFANTIL DE 0 A 3 ANOS: ESTÍMULO E PRÁTICA
Calmino Moraes Delgado Junior

dadas as oportunidades disponibilizadas a ele no momento. É necessário, porém, que a criança tenha um professor que acredite nela, lhe apoie e incentive de tal maneira que faça com que ela se sinta motivada e capaz de desenvolver as atividades propostas seja em sala de aula, ou mesmo dentro de uma piscina. O professor deve ser preparado para buscar mecanismos para contornar as dificuldades do aluno e encontrar a melhor maneira para que este desenvolva sua confiança e conheça suas habilidades, obtendo o melhor de si.

A natação infantil exige uma atenção primordial, pois nesse momento existe uma barreira a ser vencida, tanto pela dificuldade do aluno como dos próprios pais, que sentem certa desconfiança ainda quanto à necessidade ou próprio medo de incluir seu filho nesse meio, por acreditar que ainda é muito cedo para iniciar esta atividade. Entende-se que a criança, já nos seus primeiros anos de vida, tem a capacidade de desenvolver seu cérebro cerca de 90% preparado para o futuro, entretanto a existência de diferentes métodos e meios de desenvolvimento motor pode ser observada em diversos bebês nas diferentes culturas, então o ambiente exerce grande influência no seu progresso e é nesse momento que precisa ser estimulada e se não for, o desenvolvimento mesmo para ações simples pode ser diretamente comprometido (PEREIRA, 2009).

NATAÇÃO E PRÁTICA INFANTIL DE 0 A 3 ANOS

Ao longo da vida de uma pessoa podem-se destacar várias etapas percorridas e vivenciadas nesse caminho, uma delas que caracterizamos neste trabalho, fala justamente sobre os aspectos relacionados as crianças ou bebês de 0 a 3 anos, nesse sentido podemos observar os bebês desde seu nascimento se desenvolvem de maneiras diferentes uns dos outros por isso é preciso antes ser acompanhado nesse instante, por etapas que são definidas e vividas por eles diariamente.

Sobre esse assunto, salienta Matos (2009), os bebês desde seu nascimento necessitam de movimento e cada dia que passa tais movimentos vão se tornando mais importantes e vitais em suas vidas, os bebês desde sua formação no ventre materno tem em si a necessidade de movimento gesticular, de certa forma para eles a necessidade de movimento é tal vital quanto as outras satisfações ou necessidades primárias e primordiais.

Por esse motivo é de fundamental importância que os recém-nascidos ou bebês sejam estimulados e expostos adequadamente para obterem melhores resultados no seu nível de desenvolvimento, é possível destacar ainda que grande atividade necessária ao recém-nascido é bem específica e ativa de maneira que a finalidade consubstanciada no movimento assimétrico tanto dos membros inferiores como superiores é bem frequente e proporcional. Segundo Zulietti (2002), as crianças realizam seus movimentos de acordo com sua idade e que os movimentos aquáticos agem como pré-estímulo na motricidade da criança, visto que ela consegue, sem muito esforço, se deslocar dentro da água de maneira melhor do que fora dela.

De acordo com Legarda (2008), a estimulação não gera ou não influencia diretamente a criação de gênios, mas sim o desenvolvimento de crianças mais ativas, mais seguras de todo o mundo que cerca sua volta, ou seja, elas se tornam mais completas, acontece de certa forma que ao



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

NATAÇÃO INFANTIL DE 0 A 3 ANOS: ESTÍMULO E PRÁTICA
Calmino Moraes Delgado Junior

passo em que repetimos e praticam-se exercícios sensoriais que tendem a aumentar o controle emocional motivando e propiciando a criança uma sensação de segurança, por outro lado, amplia-se a habilidade mental e através de brincadeiras livres e da exploração da curiosidade, imaginação facilitando a aprendizagem desta criança, o que se pode entender como uma estimulação precoce toda via esse tipo de técnica ou brincadeira fornece à criança a possibilidade de se fortalecer e aplicar adequadamente desenvolvendo seus potenciais humanos.

Para descrever o momento exato de iniciar a experiência com natação, é preciso pensar na experiência e nas fases de formação da criança, nesse sentido observam-se a experiência e o crescimento das crianças, uma vez que as fases de crescimento são mais acentuadas e a criança consegue resistir bem ao transporte para piscina, por outro lado, o bebê, aos 2 meses, só consegue perceber uma parte limitada dos estímulos e ambientes presentes à sua volta de tal maneira que se fosse possível fazer uma comparação com crianças mais velhas, suas interações e experiências já adquiridas seriam diferentes, conseqüentemente seus medos seriam bem mais restritos (BRESGES, 1980).

Portanto, podem-se identificar que as aulas de natação para crianças e bebês são recomendadas no Brasil a partir de 6 meses de vida e que a natação para bebês deve ter início somente a partir dos 3 meses, pois é quando a criança consegue sustentar a cabeça, e que nos 6 meses de vida é a idade ideal, pois a criança já vai estar com todas as vacinas tomadas, não oferecendo riscos para si e para outrem. De certa forma, não existe idade ideal uma vez que o processo decorrente de sucessíveis continuidades, mas que apenas se pode fazer uma estimativa e analisar na prática se a criança vai se adaptar ou não na atividade física, podendo dar continuidade ou não no processo de ensino e estímulo e prática da natação.

De certo modo, a natação infantil tende a ser benéfica para a criança tanto para sua formação como desenvolvimento das atividades motoras e percepções do mundo diferente que para elas se torna realidade e serve de incentivo e estímulo para desenvolver o gosto por atividades físicas e assim ter uma melhor qualidade de vida.

É importante lembrar que cabe também aos pais a criação de rotinas para prática da natação dos filhos, incentivando e estimulando as atividades físicas para que estimule o interesse da criança e que seja condizente com seu grau de desenvolvimento, é necessário ainda um melhor acompanhamento e apoio para que a criança se desenvolva de maneira correta, facilitando a formação de um processo mais saudável para criança, pois esta passa a sentir maior confiança e vontade geradas na confiança que é repassada pelos seus pais.

METODOLOGIA

Este artigo foi desenvolvido com a finalidade de estudar a natação infantil, estímulos e práticas para melhor aproveitando das atividades físicas, para isso foi necessária a construção de um estudo com base em dados teóricos e secundários, leitura de artigos, monografias, tudo isso realizado através de uma pesquisa bibliográfica.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

NATAÇÃO INFANTIL DE 0 A 3 ANOS: ESTÍMULO E PRÁTICA
Calmino Moraes Delgado Junior

Pode-se destacar a habilidade desenvolvida pela pesquisadora por ocasião da interpretação e análise dos dados, uma vez que o material analisado foi construído por conteúdos variados sobre o tema e foram necessárias pesquisas para melhor se adequar ao tema estudado, visto que a exploratória, contempla a melhoria do nível de conhecimento e estímulo sobre um determinado tema.

Sobre a pesquisa é possível conceituar que:

A pesquisa bibliográfica, ou de fontes secundárias, abrange toda bibliografia já tornada pública em relação ao tema de estudo, desde publicações avulsas, boletins, jornais, revistas, livros, pesquisas, monografias, teses, materiais cartográficos etc., até meios de comunicação orais: rádio, gravações em fita magnética e audiovisuais: filmes e televisão. Sua finalidade é colocar o pesquisador em contato direto com tudo o que foi escrito, dito ou filmado sobre determinado assunto, inclusive conferências seguidas de debates que tenham sido transcritos por alguma forma, querem publicadas, quer gravadas (MARCONI; LAKATOS, 2009, p.185).

Neste exemplo de metodologia, ficou evidenciado que a análise mais apropriada para os estudos foi aquela que emprega estudos teóricos abordando a necessidade de capacidade interpretativa da pesquisadora sobre o tema natação infantil estímulo e prática de 0 a 3 anos

CONCLUSÃO

O Artigo apresentado demonstrou que a natação infantil está associada diretamente ao estímulo e esse poder ser evidenciado ou ampliado pelos pais, visto que a criança pode apresentar um bom desempenho durante realização da atividade física desde que sejam realizadas as atividades corretas, bem como, essas pessoas sejam tratadas com carinho e sua prática seja estimulada.

Os estudos permitiram entender que a natação se constitui de um conjunto de estímulos às práticas de atividades aquáticas e estabelece uma relação de adaptação tanto para os meios físicos como em sua capacidade psicomotora, uma vez que ficou evidenciado que a natação amplia e melhora a saúde de quem pratica, compreende o estímulo às atividades aquáticas, bem como uma adaptação que favorece vários estímulos importantes tanto físicos como psicomotores. Desta forma é possível entender que é concebível obter ou até mesmo ampliar a saúde do praticante de natação infantil e que desta forma a criança poderá desenvolver diversas capacidades dentre elas afetivas, cognitivas e motoras.

Considerou-se como o estudo sobre a natação infantil está sendo discutido no meio acadêmico de maneira geral e foi possível analisar em várias publicações que esse tema inclui crianças de 0 a 3 anos, devido ao número de crianças em idade escolar que necessitam e precisam estar inseridas nessa modalidade de esporte e que a prática consiste num importante método de estimular a criança a gostar cada vez mais da natação, inclusive se utilizar de brincadeiras através do método lúdico de ensino. Concluiu-se, por fim, que o incentivo e estímulo à prática da natação influenciam diretamente a vida das crianças praticantes da natação a atenção dos alunos é um dos métodos que possibilitam a melhoria dos problemas e que os bebês já com 3 meses de vida podem



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

NATAÇÃO INFANTIL DE 0 A 3 ANOS: ESTÍMULO E PRÁTICA
Calmino Moraes Delgado Junior

ser introduzidos na natação, entretanto, os médicos recomendam que seja iniciada tais atividades aos 6 meses e que a criança até seus 5 anos de idade tem desenvolvido 90% do seu cérebro e que o que se aprende e estimula nessa fase irá lhe proporcionar um aprendizado para a vida toda, inclusive ajuda a perder alguns medos relacionados a atividade aquática, visto que tal prática será realizada com a participação dos outros alunos e de docentes, profissionais preparados melhorando inclusive a socialização da criança e o convívio com os demais.

REFERÊNCIAS

ARAUJO, A. S. G.; SILVA, E. R. **As contribuições da psicomotricidade na educação infantil**. Belém: FABEL, 2013.

BENDA, C. A. P. A utilização de jogos, brinquedos e brincadeiras na aprendizagem da natação. **Rev. Min. Educação Física**, Viçosa, v. 7, n. 1, p. 35-50, 1999.

BRESGES, L. **Natação para meu neném**. Rio de Janeiro: Editora Ao livro Técnico, 1980.

CATTEAU, Raymond; GAROFF, Gerard. **O ensino da natação**. 3. ed. São Paulo: Manole, 1990.

CORREA, C. R. F.; MASSAUD, M. G. **Escola de natação**: montagem e administração, organização pedagógica do bebê a competição. Rio de Janeiro: Sprint, 1999.

COSTA, E. **Psicomotricidade e pensamento complexo**. Rio de Janeiro: CONGIP, 2014.

GALDI, E. H. G. (Org.) **Aprendendo a nadar com a extensão universitária**. Campinas: Ipes Editorial, 2004.

LEGARDA, M. **Estimulação precoce inteligência emocional e cognitiva**. São Paulo: Editora Grupo cultural, 2008. Vol. 3.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MATOS, L. **Estudo exploratório da natação para babes na área do grande Porto**: condições estruturais, materiais e humanas, objectivos e opções metodológicas. 2009. Monografia (Curso Desporto de Educação Física) - Faculdade de Desporto da Universidade de Porto, Porto, Portugal, 2009.

MOOJEN, S.; FRANÇA, M. Dislexia: visão fonoaudiológica e psicopedagógica. *In*: ROTTA, N. T.; OHLWEILER, L.; RIESGO, R. S. (Orgs.) **Transtornos de aprendizagem**: abordagem neurobiológica e multidisciplinar. Porto Alegre: Artmed, 2006.

OLIVEIRA, Ana Paula Dozza de. **A dislexia fator implicador na aprendizagem da linguagem na visão dos professores**. 2013. TCC (Licenciatura) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul de Minas gerais, Machado, MG, 2013.

PENNINGTON, Bruce F. **Diagnósticos de distúrbio de aprendizagem**. São Paulo: Pioneira Thompsaon Learning, 1997.

PEREIRA, K. **Atividades aquáticas para bebês - Influência no desenvolvimento motor**. 2009. Monografia (Conclusão de Curso de Educação Física) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto alegre, 2009.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

NATAÇÃO INFANTIL DE 0 A 3 ANOS: ESTÍMULO E PRÁTICA
Calmino Moraes Delgado Junior

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 2007.

SILVA, Daniele Dias. **O Ensino Lúdico da Natação**: Uma experiência do PST em Volta Redonda. [S. l.: s. n.], 2007. 56p. Disponível em: http://www.ufrgs.br/ceme/uploads/1383239293-monografia_Daniele_Silva_Dias.pdf. Acessado em: 06 set. 2018.

TOPCZEWSKI, Abram. **Aprendizagem e suas desabilidades, como lidar?** São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010.

VILLAMARIN, Alberto J. G. A. **Educação racional**. Porto Alegre-Rio Grande do Sul: AGE, 2010.

ZULIETTI, L. A aprendizagem da natação do nascimento aos 6 aos - Fases de desenvolvimento. **Aquabarra**, 2002. Disponível em: http://www.aquabarra.com.br/artigos/adaptacao/A_APRENDIZAGEM_DA_NATACAO_DO_NASCIMENTO_AOS_6_ANOS.pdf. Acessado em: 8 set. 2018.